

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº003/2026, DE 09 DE MARÇO DE 2026.

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIAS
PÚBLICAS NO LOTEAMENTO POPULAR
STRINGHINI II, NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA -
RS**

IVALDO PISSETTI, Vereador da Câmara Municipal de Santa Tereza, Rio Grande do Sul.

Art.1º Fica denominada **Rua Oly Francisco Fávero** a via pública atualmente identificada como Rua nº 1 do Loteamento Popular Stringhini II, localizada no Município de Santa Tereza – RS, com as seguintes características:

Comprimento de 119,60m, largura total de 12,00 m, sendo 8,00 m de pista de rolamento e 2,00m de passeio em cada bordo, perfazendo área total de 1.435,20m², iniciando na Rua Roberto Prezzi e finalizando na Rua nº4 do referido loteamento.

Art. 2º Fica denominada **Rua Fabiano Chies Machado** a via pública atualmente identificada como Rua nº3 do Loteamento Popular Stringhini II, localizada no Município de Santa Tereza – RS, com comprimento de 72,00m, largura total de 10,00m, sendo 7,00m de pista rolamento e 1,50m de passeio em cada bordo, perfazendo área total de 720,00m², iniciando na Rua Fabiano Chies Machado e finalizando na Rua nº1 do referido loteamento, por tratar-se de prorrogação da via já existente.

Art. 3º Fica denominada **Rua Alexandre Bortolo Danieli** a via pública atualmente identificada como Rua nº4 do Loteamento Popular Stringhini II, localizada no Município de Santa Tereza – RS, com comprimento de 72,00m, largura total de 10,00m, sendo 7,00m de pista rolamento e 1,50m, de passeio em cada bordo, perfazendo área total de 720,00m², iniciando na Rua Alexandre Bortolo Danieli e finalizando na Rua nº1 do referido loteamento, por tratar-se de prorrogação da via já existente.

Art. 4º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a promover o emplantamento, cadastro imobiliário e demais registros necessários para a efetivação das denominações estabelecidas nesta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Vereadores de Santa Tereza, aos 09 dias do mês de março de dois mil e vinte e seis.



IVALDO PISSETTI

Vereador

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar as vias públicas do Loteamento Popular Stringhini II, no Município de Santa Tereza – RS, promovendo a adequada identificação urbana, facilitando a organização territorial, a prestação de serviços públicos, o cadastramento imobiliário e o atendimento de correspondência.

As denominações propostas para as Ruas nº2 e nº3 referem-se a prorrogações de vias já existentes, motivo pelo qual se mantém a mesma nomenclatura, evitando duplicidade e garantindo coerência no sistema viário municipal.

As denominações da Ruas nº1 visa homenagear um cidadão que contribuiu para o desenvolvimento da comunidade local, preservando a memória e a identidade histórica do Município.

Diante do exposto, entende-se que a presente proposição atende ao interesse público, razão pela qual se solicita a apreciação e aprovação do presente Projeto de Lei pelos nobres Vereadores.



Oly Francisco Fávero (1932 – 2023)

Professor, agricultor e referência comunitária de Santa Tereza/RS

Oly Francisco Fávero nasceu e viveu toda a sua vida na Linha Dolorata, interior do município de Santa Tereza, Rio Grande do Sul. Sua história se confunde com a própria história da comunidade: a terra, a escola e a vida na comunidade foram os pilares de sua trajetória.

Agricultor por vocação, dedicou-se ao trabalho rural com disciplina e responsabilidade, sustentando sua família e contribuindo para a economia local. Sempre valorizou práticas de agricultura orgânica, pautadas pelo respeito à terra e à saúde. Após a aposentadoria, atuou também como comerciante itinerante, percorrendo o interior do município ao lado de sua esposa. Desenvolveu múltiplas habilidades práticas, próprias de quem compreendia o valor do trabalho e da autonomia. Participava ativamente da vida social da comunidade, cultivando laços de amizade e convivência.

Entretanto, foi na educação que deixou sua marca mais profunda. Durante 30 anos, exerceu a docência com dedicação exemplar. Por cerca de 20 anos lecionou na Escola Felix da Cunha, localizada na Linha Bento. Para chegar até lá, percorria diariamente o trajeto de sua casa até a escola a cavalo. Esse deslocamento fazia parte da rotina: ida e volta, enfrentando frio, chuva, barro e as dificuldades próprias da vida rural. Ao final da carreira, lecionou na escola da Linha Dolorata e que levava o nome de seu pai, João Antônio Fávero, encerrando sua trajetória profissional em um espaço que simbolizava suas raízes.

Mais do que transmitir conteúdos, formou pessoas. Muitos homens e mulheres que hoje vivem na Linha Dolorata, nas comunidades vizinhas e além do município deram seus primeiros passos na leitura, na escrita e no cálculo sob sua orientação. Foi ele quem ensinou as primeiras letras a inúmeros alunos. Ao alfabetizar, oferecia autonomia. Ao ensinar a somar, oferecia possibilidade. O letramento abriu caminhos: alguns permaneceram agricultores, outros tornaram-se comerciantes, profissionais liberais, professores, doutores. Seu trabalho contribuiu para que muitos construíssem uma vida com autonomia e esperança de um futuro melhor.

Também teve participação ativa na construção da Capela Nossa Senhora das Dores, contribuindo para o fortalecimento da vida comunitária e religiosa local. Sua atuação não se limitava ao espaço da escola; compreendia que comunidade se constrói com presença, participação e compromisso coletivo.

Casou-se com Rosalina, com quem construiu uma união de 67 anos. Dessa parceria nasceram sete filhos: Maria Luiza, Rute, Elaine, Rejane, Ismael, Ivane e Fernanda. Juntos enfrentaram os desafios da vida rural, conciliando

trabalho, família e compromisso com a comunidade. A família cresceu com netos e bisnetos, ampliando um legado que permanece vivo na região.

A decisão do Município de Santa Tereza, por iniciativa do vereador Ivaldo Pisseti e com o apoio da Prefeita Gisele Caumo, de denominar uma rua do novo loteamento com o nome de Oly Francisco Fávero carrega profundo significado.

O loteamento, construído para acolher famílias que perderam tudo na enchente de 2024, representa reconstrução, segurança e esperança. Assim como aquele espaço oferecerá dignidade às pessoas, garantindo moradia em local seguro, Oly Francisco Fávero ofereceu dignidade por meio da alfabetização. Se o loteamento simboliza um novo começo após a perda, o trabalho do professor simbolizou novos começos por meio das primeiras letras e dos primeiros cálculos.

Dar seu nome a uma rua nesse espaço é unir duas histórias de reconstrução: a reconstrução material de quem recomeça e a reconstrução social que a educação proporciona. É reconhecer que Santa Tereza foi marcada pela presença de alguém que trabalhou silenciosamente, mas com impacto duradouro, na formação de seu povo.

Por isso, esta homenagem não é apenas memória: é coerência histórica. Um loteamento que nasce para devolver esperança merece ter, entre suas ruas, o nome de quem ensinou a esperança a partir do conhecimento.

